



Bairro da Malagueira: Proposta do Plano de Salvaguarda do Bairro da Malagueira

PPSBM

Projeto Final de Arquitetura



Pela Planta de Ordenamento do Plano Diretor Municipal de Évora, o bairro está, na sua totalidade, em solo urbano. No entanto, é com a Planta de Ordenamento de Estrutura Ecológica Municipal, que percebemos que os espaços vazios de edificação, que correspondem às áreas livres verdes e arborizadas do bairro, são zonas classificadas como área de conectividade ecológica, tendo estas uma ligação direta com as linhas de água, que percorrem o bairro. E Pela Planta de Condicionantes, e na zona que se encontra o lago, encontra-se em reserva agrícola.

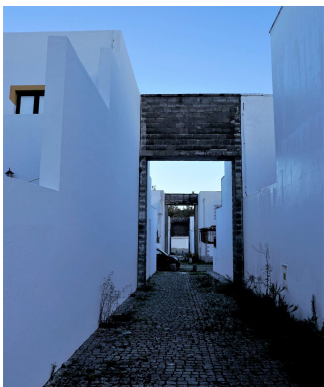


Pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 49/2009, de 20 de Fevereiro e alterado em reunião a 29 de Novembro, com a publicação do Aviso nº 2174/2013, o bairro é classificado como um conjunto de valor patrimonial, estando sinalizado na planta de Ordenamento de Património Arquitetónico e Arqueológico

No Presente Aviso de alteração ao Plano Diretor Municipal de Évora, é feita uma referência à intervenção do arquiteto Siza. Assim como descrito no artigo 16º:

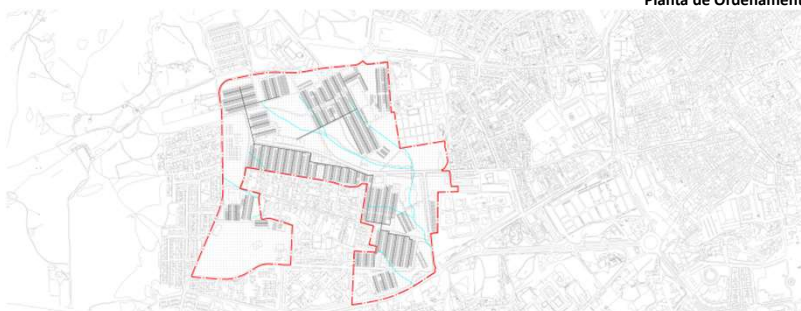
1 - O Bairro da Malagueira, construído em 1977 e concebido pelo Arquiteto Siza Vieira, constitui um conjunto singular com uma tipologia inspirada na arquitetura vernácula alentejana.

2 - No Bairro da Malagueira só são admitidas intervenções que visem a manutenção e salvaguarda das suas características arquitetónicas.



Planta de Ordenamento

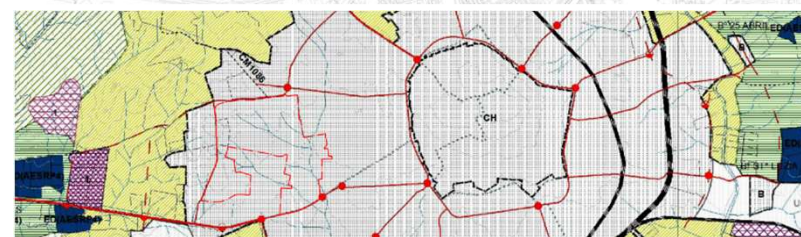
Escala: 1:10 000



Legenda:

- Solo Urbano
- Limite de Intervenção
- Linhas de Água

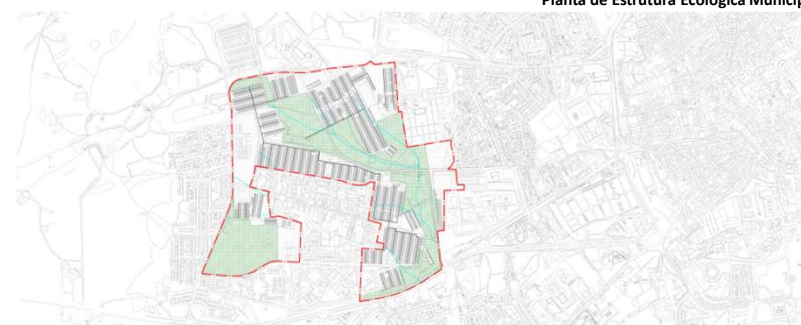
PDME	Descrição
1	Áreas de Conectividade Ecológica
2	Áreas de Valor Patrimonial
3	Áreas de Valor Ambiental
4	Áreas de Valor Cultural
5	Áreas de Valor Económico
6	Áreas de Valor Educativo
7	Áreas de Valor Histórico
8	Áreas de Valor Lúdico
9	Áreas de Valor Religioso
10	Áreas de Valor Social
11	Áreas de Valor Técnico
12	Áreas de Valor Urbano
13	Áreas de Valor Verde
14	Áreas de Valor Visual
15	Áreas de Valor Zoológico



Extrato da Planta de Ordenamento - PDME

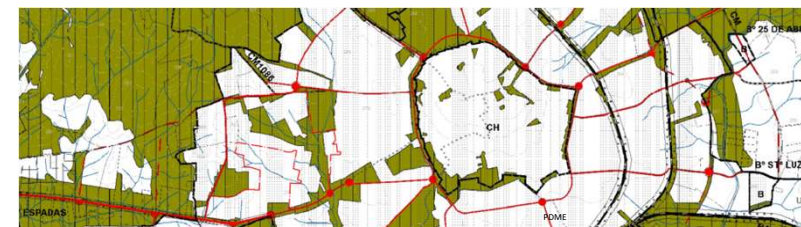
Escala: 1/20 000

Planta de Estrutura Ecológica Municipal



- Solo Urbano
- Limite de Intervenção
- Linhas de Água
- Áreas de Conectividade Ecológica

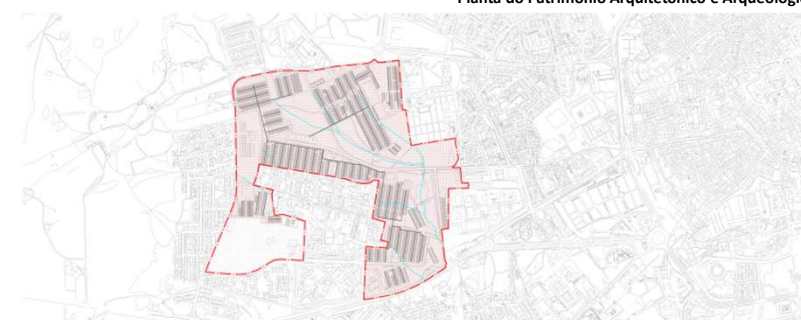
PDME	Descrição
1	Áreas de Conectividade Ecológica
2	Áreas de Valor Patrimonial
3	Áreas de Valor Ambiental
4	Áreas de Valor Cultural
5	Áreas de Valor Económico
6	Áreas de Valor Educativo
7	Áreas de Valor Histórico
8	Áreas de Valor Lúdico
9	Áreas de Valor Religioso
10	Áreas de Valor Social
11	Áreas de Valor Técnico
12	Áreas de Valor Urbano
13	Áreas de Valor Verde
14	Áreas de Valor Visual
15	Áreas de Valor Zoológico



Extrato da Planta de Estrutura Ecológica Municipal- PDME

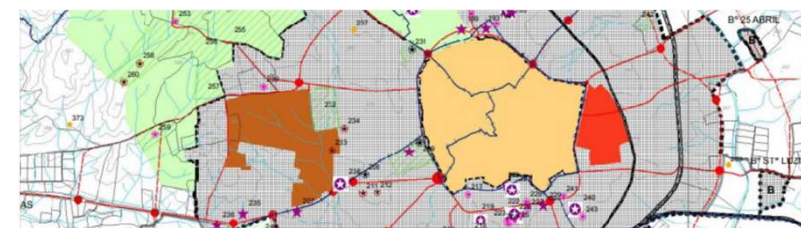
Escala: 1/20 000

Planta do Património Arquitetónico e Arqueológico



- Solo Urbano
- Limite de Intervenção
- Linhas de Água
- Conjunto de Valor Patrimonial

PDME	Descrição
1	Áreas de Conectividade Ecológica
2	Áreas de Valor Patrimonial
3	Áreas de Valor Ambiental
4	Áreas de Valor Cultural
5	Áreas de Valor Económico
6	Áreas de Valor Educativo
7	Áreas de Valor Histórico
8	Áreas de Valor Lúdico
9	Áreas de Valor Religioso
10	Áreas de Valor Social
11	Áreas de Valor Técnico
12	Áreas de Valor Urbano
13	Áreas de Valor Verde
14	Áreas de Valor Visual
15	Áreas de Valor Zoológico



Extrato da Planta do Património Arquitetónico e Arqueológico - PDME

Escala: 1/20 000

iscte

Mestrado Integrado em Arquitetura

Ângela Sousa – 34525
Outubro de 2023



Projeto Final de Arquitetura

Projeto Final de Arquitetura



Localizado a oeste das muralhas do centro histórico de Évora, a Malagueira é um bairro maioritariamente habitacional, implantado numa área de 27 hectares, cuja a construção surge numa altura de transição política e socioeconómica do país.

É com esta transição, que foi possível a abertura na tentativa de resolução dos problemas sentidos nas periferias da cidade, com a ocupação "clandestina" dos terrenos baldios ao longo do território português.

Para a resolução dos problemas apresentados fora dos núcleos citadinos, houve a necessidade de organização de um grupo técnico e especializado que tinha o objetivo de apoiar as instituições camarárias na transformação do território urbano que apresentassem problemas de insularidade.

O bairro da Malagueira, projetado pelo arquiteto Álvaro Siza, surge da vontade de ser um núcleo de prolongamento do centro de Évora. Mas, muitos dos equipamentos e estruturas comerciais projetados, acabaram por ficar esquecidos no papel, deixando, no entanto, a ideia do que poderia ter sido a Malagueira, que hoje não o é.

O bairro faz parte da lista dos vinte um, bens em classificação para património mundial, pela UNESCO, já estando, também, classificado, como conjunto de valor patrimonial pelo PDM de Évora.

O meu objetivo principal, passa por apresentar uma Proposta de Plano de Salvaguarda para o Bairro da Malagueira, respeitando a obra proposta pelo arquiteto Siza, com a consciência da realidade e necessidades atuais de um espaço com valor patrimonial. Baseado em, dois Planos: o Plano de Salvaguarda da Baixa Pombalina e o Plano de Ordenamento da Paisagem da Vinha da Ilha do Pico.

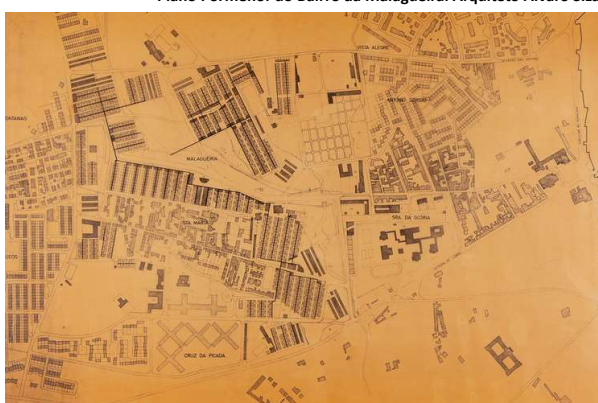
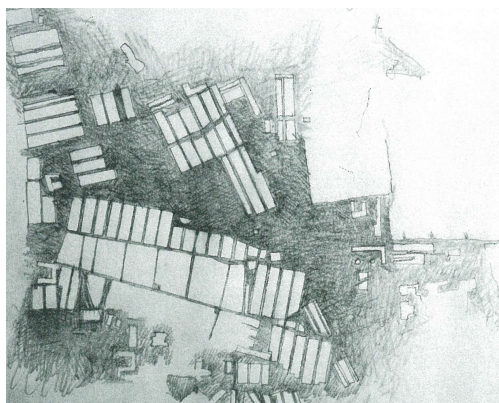
Planta geral de Urbanização
Área Urbana Plano de Uso de Solos. PDME 1979

Escala: 1. 5 000

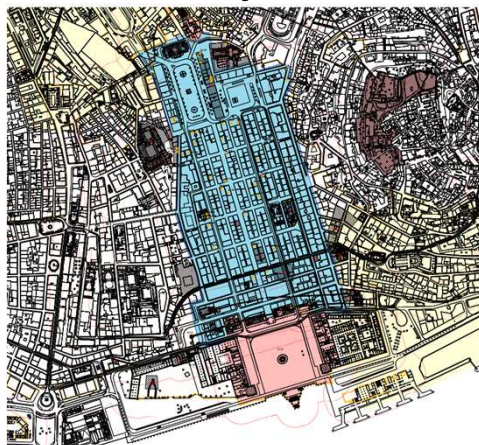
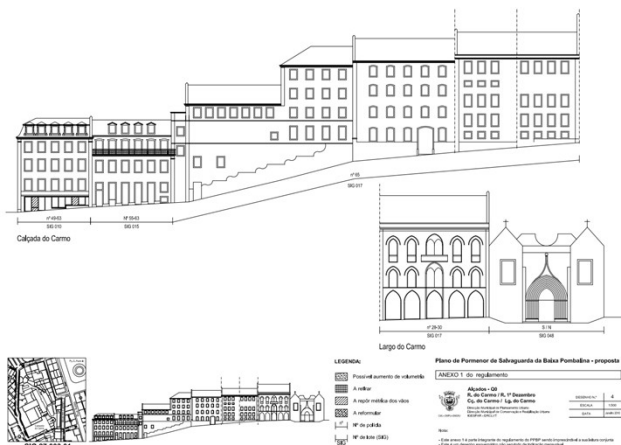
Legenda:



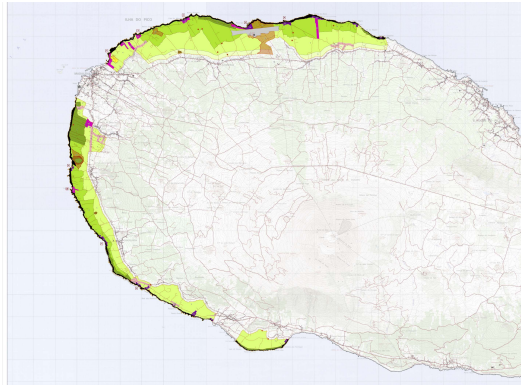
Plano Pormenor do Bairro da Malagueira. Arquiteto Álvaro Siza



Plano Salvaguarda da Baixa Pombalina - PSBP

[illegible]

Plano de Ordenamento da Paisagem Protegida da Vinha da Ilha do Pico - POPPVIP





Bairro da Malagueira: Proposta do Plano de Salvaguarda do Bairro da Malagueira PPSBM

Projeto Final de Arquitetura



Planta de Não Construídos PP

Escala: 1:5 000

A proposta do limite de intervenção da área para o bairro da Malagueira apresentada, é a união da área definida na Planta de Ordenamento do Património Arqueológico e Arquitetónico, do PDM de Évora, com a área estudada na unidade curricular, de Projeto de Arquitetura Final, resultando a real área de intervenção proposto no primeiro plano de pormenor para o bairro.

Na classificação dos espaços dentro do limite do objeto de estudo do PPSBM, foi tido em conta cada conjunto edificado e suas funções, como os espaços vazios que resultam dos projetos dos não construídos, os espaços verdes definidos a preservar e a construir. Assim a Planta de Ordenamento - Usos do solo do PPSBM, está composta pela:

- Zona de Habitação;
- Zona Mista – Comércio e Habitação;
- Zona Verde a Preservar;
- Zona a Requalificar;
- Zona “Não Construído-PP”;
- Zona a Construir.

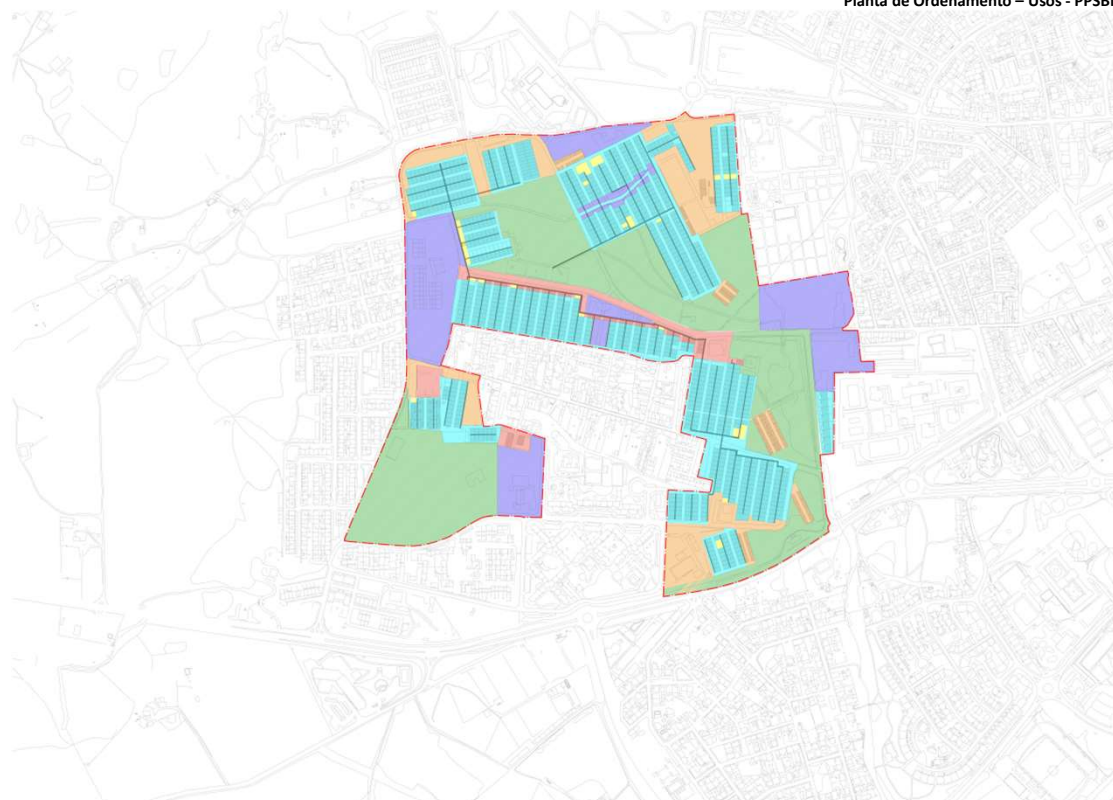
O Regulamento está organizado tendo em conta as disposições gerais, da estrutura do mesmo, composto por capítulos que se desenvolvem em artigos, que nos dizemos parâmetros urbanísticos a respeitar em cada zona de classificação.

Legenda:

— Área da Proposta do Plano de Salvaguarda do Bairro da Malagueira

- Edificado
- Condução
- Linhas de Água
- Não Construídos

Planta de Ordenamento – Usos - PPSBM



- Zona de Habitação
- Zona Mista – Comércio Habitação
- Zona Verde a Preservar
- Zona a Requalificar
- Zona Não Construído – PP
- Zona a Construir



Bairro da Malagueira: Proposta do Plano de Salvaguarda do Bairro da Malagueira

PPSBM

Projeto Final de Arquitetura



Proposta de Intervenção 1 Habitação Unifamiliar

Escala: 1.200

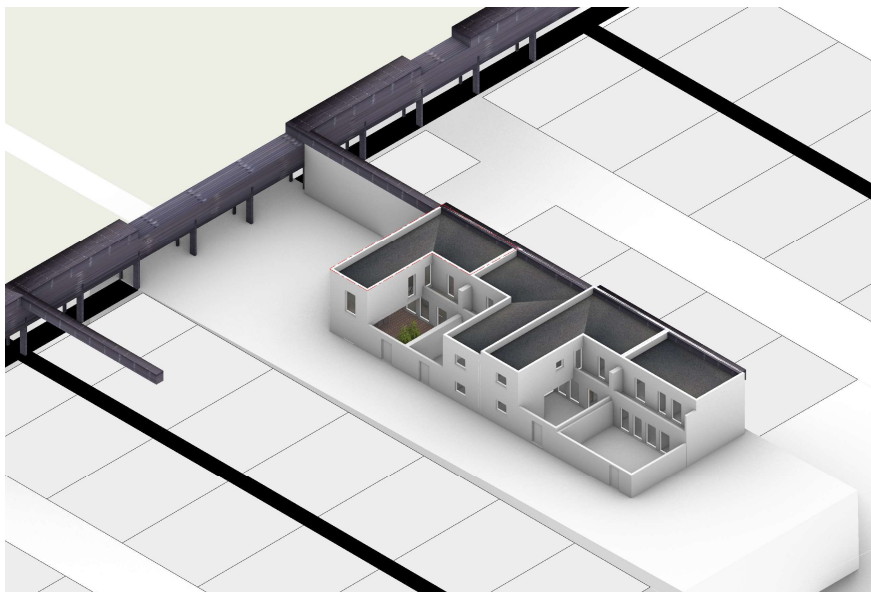
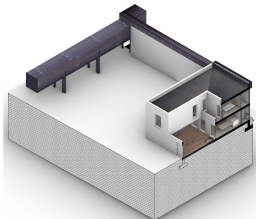
A primeira proposta representa o que poderá ser a construção das novas habitações unifamiliares. Foi tido em conta a volumetria e alinhamentos da envolvente, bem como o ritmo dos vãos das fachadas existentes.

O interior é organizado tendo em conta a tipologia T1, com uma área de escritório. Apesar de eu ter tido em conta as tipologias do plano de pormenor original, e de alguma forma manter alguma relação, acabo por propor um desenho mais livre dentro do conceito espaços abertos, com uma área de construção de 116,49 m² e de implantação 68,49 m², respeitando o disposto no artigo 27 do PPSBM.

Em relação à materialidade e ao sistema construtivo, no exterior propõe-se paredes em alvenaria de blocos, rebocados e pintados de branco, os caixilhos dos vãos serão em alumínio termolacado na cor cinza com um pano vidro duplo. No pavimento do pátio de entrada será aplicado uma camada de betonilha de betão, sendo que o tom de cimento natural será mantido e por cima deck em madeira mantendo a cor natural do material. Na varanda do piso superior, o pavimento será revestido com material cerâmico antiderrapante, numa cor clara.

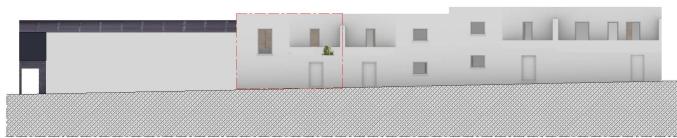
A cobertura será em betão armado com duas camadas de tela impermeável intercaladas com isolamento térmico, uma camada de seixo/brita e por fim lajetas.

No interior, as paredes divisórias serão rebocadas e pintadas na cor branca, exceto nas instalações sanitárias e zona da cozinha que serão revestidas com um material impermeável.

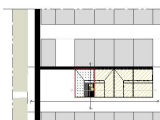


Legenda:

- Edificado
- Condução
- Espaços verdes
- Proposta de Intervenção



Corte 1 - 1'



Corte 2 - 2'

Escala: 1.100

Áreas Úteis:

- 01 - Pátio: 41,00m²
- 02 - Sala e Cozinha: 38,05m²
- 03 - I. S.: 2,95m²
- 04 - Escritório: 20,60m²
- 05 - I. S.: 3,47m²
- 06 - Quarto de Cama: 11,76m²

Legenda:

- Laje de betão
- Paredes interiores alvenaria de blocos
- Paredes exteriores com isolamento roofmate



Corte A - A'



Corte B - B'



Corte D - D'



iscte

Mestrado Integrado em Arquitetura

Ângela Sousa - 34525
Outubro de 2023



Bairro da Malagueira: Proposta do Plano de Salvaguarda do Bairro da Malagueira

PPSBM

Projeto Final de Arquitetura



A segunda proposta, surge pela necessidade atual por parte da população do bairro, uma vez que as garagens, na sua maioria não são utilizadas por esse fim, e como eu defendo que antes de destruir ou construir novo, devemos sempre olhar e perceber a potencialidade da requalificação dos espaços existentes.

O local de intervenção acontece na interseção com a zona de conectividade Ecológica sendo um espaço verde com alguma vegetação, localizado no "coração" do bairro. O projeto passa por manter a volumetria existente, adaptando o interior das garagens para áreas de oficinas ou atelier, criando espaços exteriores de circulação pedestre de estar.

Por ser uma construção existente a salvaguardar, é mantida a volumetria existente, propondo a substituição das portas de garagens, por janelões e uma porta, com um pano de vidro duplo, mantendo as dimensões dos vãos existente. Os bancos corridos, com os vazos, apesar de serem amovíveis, impossibilita a circulação dos carros, passando um espaço de circulação pedestre.

Este projeto, de "reutilização adaptativa" tem o objetivo de trazer uma nova vida e movimentação a esta zona do bairro, propondo aumento do valor económico e social para o bairro da Malagueira.

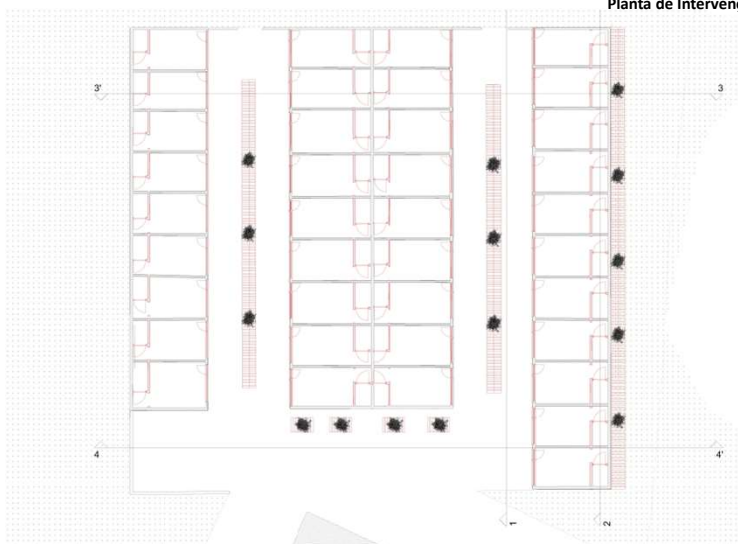


Legenda:

- laje de Betão
- Madeira
- Espacos Verdes

Escala: 1.200

Planta de Intervenção



Legenda:

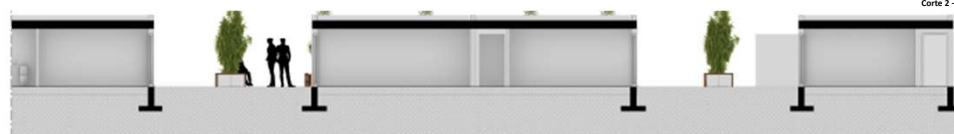
- Edifício Existente
- Alvenaria de Blocos
- A Construir
- Espacos Verdes



Corte 1 - 1'



Corte 2 - 2'



Corte 3 - 3'



Corte 4 - 4'

Escala: 1.100



iscte

Mestrado Integrado em Arquitetura

Ângela Sousa - 34525
Outubro de 2023